

Orientações para análises de dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL):

O Vigitel - Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - é realizado desde 2006 pelo Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DAENT) no âmbito da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) do Ministério da Saúde e faz parte das ações do Ministério da Saúde que monitora a frequência e a distribuição de fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis em todas as capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal.

1. Questionários, bases de dados e dicionários:

- 1.1. Os questionários utilizados em cada edição do VIGITEL estão disponíveis nas seções “Apêndice” ou “Anexo” dos relatórios de resultados publicados, os quais podem ser acessados na página do inquérito no site do Ministério da Saúde: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/inqueritos-de-saude/vigitel>
- 1.2. As bases de dados do VIGITEL, estão disponíveis para os anos de 2006 a 2024, com exceção do ano de 2022, para o qual não há dados disponíveis. Os arquivos encontram-se, em formato .csv e .dta no seguinte link: <https://svs.aids.gov.br/daent/cgdnt/vigitel/>, onde também é possível consultar o dicionário de dados padrão utilizado para todo o período.
- 1.3. Para a edição de 2024, foi disponibilizada uma versão harmonizada do banco de dados do Vigitel 2006-2024 (exceto 2022), onde os fatores de ponderação das edições 2010 a 2024 foram atualizados considerando os dados do Censo Demográfico 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- 1.4. A variável “ano” presente nas bases de dados anuais do Vigitel refere-se ao período de coleta, que em alguns casos inclui meses do ano seguinte, o que pode gerar inconsistências em análises comparativas entre edições. Para evitar possíveis erros de interpretação em análises comparativas, recomendamos a criação de uma variável “edição”, representando o ano de referência da pesquisa, antes de unir as bases de dados. Isso deve ser feito individualmente em cada base de dados, atribuindo o ano correto à variável “edição”, para garantir consistência e precisão na análise.

1.5. As variáveis dos bancos de dados das edições de 2006, 2007 e 2008 tiveram suas variáveis padronizadas de acordo com o questionário utilizado para a edição de 2009. Portanto, para esses anos, deve-se utilizar o mesmo questionário da edição de 2009 para análise de dados.

2. Indicadores

2.1. A lista dos principais indicadores do VIGITEL pode ser encontrada na aba "Indicadores_Vigitel" do dicionário de dados, que também inclui a rotina no software Stata utilizada para criação desses indicadores.

2.2. As variáveis peso e altura passam pelo processo de imputação dados conforme o capítulo "**Imputação de dados de peso e altura**" dos relatórios de resultados publicados. Assim, para o cálculo dos indicadores de estado nutricional (excesso de peso e obesidade) foram utilizados as variáveis e indicadores finalizados com "_i".

2.3. A variável contínua de anos de estudo (q8_anos) foi construída a partir de um algoritmo que combina duas informações educacionais:

- q8a: Nível educacional do último grau de estudo concluído (variável categórica)
- q8b: Última série/ano concluído dentro desse nível (variável numérica)

O algoritmo atribui um valor numérico contínuo representando o total de anos de estudo equivalente ao sistema educacional brasileiro. Em alguns casos, são imputados valores que resultam em números racionais no banco de dados final, refletindo situações específicas da trajetória educacional.

A tabela abaixo detalha o critério de conversão utilizado para gerar a variável q8_anos:

q8a	Nível Educacional	q8b	q8_anos
1	Curso Primário	1-4	1-4
2	Admissão	1	4
3	Curso Ginásial	1-4	5-8
4	1º Grau/Fundamental	1-8	1-8
5	2º Grau/Ensino Médio	1-3	9-11
6	Curso Superior	1-8	12-19
7	Pós-Graduação	1	20
8	Nunca estudou	.	0

A transformação é implementada através de comandos em Stata do tipo: `replace q8_anos = X if q8a == Y & q8b == Z`

3. Inconsistências em análises de tendência

Por se tratar de um inquérito com mais de 18 edições realizadas, alterações metodológicas e aprimoramentos no questionário, na coleta de dados e no cálculo dos indicadores podem levar à possíveis inconsistências nas análises ao longo das edições. Dessa forma, recomendamos a leitura integral do **“Capítulo 2 – Aspectos metodológicos”** dos relatórios publicados e a consulta aos respectivos questionários de coleta disponíveis nas seções “Apêndice” ou “Anexo” dos relatórios de resultados publicados.

A seguir, listamos divergências que podem ser encontradas na análise de dados:

3.1. Nos relatórios publicados até a edição de 2024, as análises dos indicadores referentes aos anos de 2006 e 2007 consideravam o ano de coleta da entrevista e não a edição do inquérito. A partir da publicação de tendência da edição de 2025, a análise dos indicadores para todas as edições irá ocorrer conforme a respectiva edição. Além disso, o referido ajuste foi realizado na base de dados harmonizada das edições 2006-2024 divulgada.

3.2. Nas bases de dados de 2006 a 2010, a variável de raça/cor de pele deve ser interpretada da seguinte forma: código 3 refere-se a cor de pele parda, e código 4 refere-se a cor de pele amarela. Para os anos de 2011 em diante, os códigos seguem o padrão atualizado, conforme o dicionário de variáveis disponível.

- 3.3. A partir de 2010, as questões Q37 e Q38, referentes ao consumo episódico pesado de bebidas alcoólicas entre homens e mulheres, respectivamente, passaram por um ajuste de redação, por isso passaram a ser nomeadas no banco de dados como Q37b e Q38b nos anos posteriores.
- 3.4. A partir da edição de 2023, a construção dos indicadores “Percentual de adultos com prática insuficiente de atividade física” e “Percentual de adultos fisicamente inativos” foi alterada, incluindo também atividades com duração menor do que 10 minutos no cálculo da atividade física no tempo livre e no domínio do deslocamento para o trabalho e/ou escola.
- 3.5. A partir da edição de 2024, os indicadores “Percentual de fumantes passivos no domicílio” e “Percentual de fumantes passivos no local de trabalho” passaram a incluir em seu numerador indivíduos fumantes além dos não fumantes, conforme descrito no relatório.
- 3.6. A partir da edição de 2024 o indicador “Percentual de adultos que consumiram bebidas alcoólicas de forma abusiva” foi renomeado para “Percentual de adultos que referiram consumo episódico pesado de bebidas alcoólicas” conforme a [Nota Técnica Conjunta nº 263/2024-SVSA/SAPS/SAES/MS](#) que aborda o uso do álcool no Brasil como um problema de saúde pública a partir da apresentação de evidências do impacto à saúde associado ao seu uso.
- 3.7. Para a edição de 2024, o indicador “Consumo de alimentos ultraprocessados” foi avaliado pelo instrumento NOVA24HScreener composto por 23 subgrupos de alimentos ultraprocessados (Costa et. al. 2021/s1518-8787.2021055003588; Costa et al./s1518-8787.2024058006470).

4. Análise de dados

- 4.1. Assim como os demais inquéritos realizados pelo Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DAENT), [Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar](#) e [Pesquisa Nacional de Saúde](#), as análises de dados do [Vigitel](#) devem considerar os fatores de ponderação e o desenho amostral para a análise de dados. Para isso, é necessário o uso de programas estatísticos como o Epi Info, R, Stata, SPSS, SAS, entre outros, que possuem módulos de análise específicos para a utilização de fatores de ponderação.

- 4.2. Conforme mencionado acima, a série histórica entre 2010 e 2024, teve os fatores de ponderação atualizados considerando os dados do Censo Demográfico 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- 4.3. Assim, as análises de dados de toda a série (2006 a 2024) do Vigitel devem considerar os fatores de ponderação através da variável **“pesorake2025”**, uma vez que esta considera os pesos anteriores, de 2006 a 2009, e os pesos atualizados de 2010 a 2024.
- 4.4. Para análises com a base de dados do Vigitel 2018 População Negra, deverá ser considerado como fator de ponderação a variável **“pesorake_cor”**, disponível na base de dados desta edição.
- 4.5. O uso da ponderação permite estimar as prevalências de maneira a serem representativas da população com 18 anos ou mais das capitais e Distrito Federal e a estratificação de acordo com faixa etária, escolaridade e sexo (fatores de ponderação).

Exemplo de análise no Stata v.18 para calcular o percentual de adultos (≥ 18 anos) fumantes em todas as capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal:

1. Série histórica e estimativas pontuais 2006 a 2024:

```
svyset [pweight=pesorake2025]
```

```
svy: mean fumante, over (ano)
```

2. Vigitel 2018 População Negra

```
svyset [pweight=pesorake_cor]
```

```
svy: mean fumante
```

22 de janeiro de 2026

Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças Não Transmissíveis